A asma e a vida cotidiana

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Denize Rodrigues Dos Santos
Rebeca Manfrin Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

A asma é uma das doenças cronicas mais comuns em todo o mundo, que acomete as vias respiratórias, especialmente os brônquios, que são os canais por onde o ar passa até chegar nos pulmões, fazendo com que fiquem inflamadas, inchadas e produzam muco, ou secreção extra. Isso pode causar dificuldade para respirar, tosse e falta de ar.
A asma é o resultado da interação entre fatores genéticos e ambientais. A interação entre a rede imune no pulmão e as células residentes das vias aéreas, produtoras-chave de citocinas, quimocinas e fatores de crescimento, produz uma doença respiratória inflamatória crônica chamada asma. Nesse cenário, os corticosteróides inalatórios são considerados o pilar terapêutico do manejo da asma crônica persistente. Corticosteróides suprimem a inflamação crônica em asmáticos revertendo a acetilação da histona promovida pelos genes inflamatórios.

Objetivo

A principal meta do tratamento da asma é a obtenção e manutenção do controle da doença.
Descrever os efeitos do treinamento muscular inspiratório (TMI) e dos exercícios respiratórios em crianças e adultos com asma.

Material e Métodos

Métodos: Estudo analítico, experimental aleatório em 50 crianças asmáticas alocadas aleatoriamente em dois grupos: um grupo composto de 25 crianças que realizaram TMI em um programa de assistência e educação em asma ; e um grupo controle, composto de 25 crianças que foram submetidas apenas às consultas médicas mensais e educação em asma. O TMI foi realizado com o threshold com a carga de 40% da pressão inspiratória máxima . A análise dos resultados foi realizada através da análise da variância, teste de qui-quadrado e teste exato de Fisher, sendo considerado significante o valor de $p > 0,05$.

82,04 17; e PFE de 173,6 50 para 312 54 . Entretanto, não houve aumento significativo da PImáx e PEmáx no grupo controle, somente no PFE, de 188 43,97 para 208,80 44,283 . Houve melhora significativa das variáveis de gravidade no grupo TMI .

Resultados e Discussão

A amostra estudada constituiu-se de 50 crianças asmáticas, sendo 25 crianças alocadas no grupo TMI e 25 crianças no grupo controle. Não foi evidenciada diferença significativa entre os grupos estudados quanto ao sexo, idade e peso.

A hiperinsuflação pulmonar é uma manifestação fisiopatológica comumente observada em doenças respiratórias que levam à obstrução das vias aéreas. O treinamento dos músculos respiratórios, mais especificamente dos músculos inspiratórios, é recomendado como parte do programa de reabilitação pulmonar e seu uso está bem estabelecido em algumas condições, como a doença pulmonar obstrutiva crônica.

Conclusão

Foi demonstrado que o TMI em crianças com asma pode melhorar a força dos músculos inspiratórios e expiratórios. Porém, a melhora clínica após o tratamento ainda é incerta dada a escassez de literatura científica sobre esta intervenção na população pediátrica. Os exercícios respiratórios são amplamente utilizados, tanto na prática clínica quanto no meio científico, e são técnicas bem estabelecidas para o manejo da asma.

Referências

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0104-12822020000200016&script=sci_arttext&tlng=pt

https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/C9PvB7MZjRmfMJGLMLkcrkj/?format=pdf

http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-32582007000100007

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0104-12822020000200016&script=sci_arttext&tlng=pt